

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

JOHNATHAN WERLEY OLIVEIRA SILVA

**LOGÍSTICA REVERSA E OPORTUNIDADES DE
REDUÇÃO DE CUSTOS NAS EMPRESAS**

PATOS DE MINAS

2017

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

JOHNATHAN WERLEY OLIVEIRA SILVA

**LOGÍSTICA REVERSA E OPORTUNIDADES DE
REDUÇÃO DE CUSTOS NAS EMPRESAS**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Administração e obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo

PATOS DE MINAS

2017

DEDICO este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, ao meu pai Roberto Carlos Alves da Silva, minha mãe Cleia Oliveira e a minha irmã Jehniffer Oliveira Silva.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitário, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Ao meu orientador professor José Humberto Magela Camêlo, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Meus agradecimentos aos amigos Luis, Cristiane, Danielle, Franciele e Ranna, por estarem comigo ao longo dessa jornada, me incentivando e trabalhando em equipe para que juntos conseguíssemos o tão esperado sucesso. E aos demais colegas, o meu muito obrigado.

Os “atrasos”, na realidade, são as faltas de logística.

Kabral Araujo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. REFERENCIAL TEÓRICO	2
2.1 LOGÍSTICA	2
2.2 LOGÍSTICA REVERSA	3
2.2.1 LOGÍSTICA REVERSA NO BRASIL.....	4
2.2.2 LOGÍSTICA REVERSA EM PAÍSES DESENVOLVIDOS	5
2.3 A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA	6
2.4 CUSTOS LOGÍSTICOS	6
2.5 CUSTOS X COMPETITIVIDADE	7
3. METODOLOGIA	8
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	8
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
6. REFERÊNCIAS	12

RESUMO

A logística reversa tem por objetivo conscientizar as pessoas sobre os destinos que os produtos devem tomar e incentivá-las a terem um pensamento sustentável priorizando o meio em que todos vivem, sem esquecer também dos benefícios que agregam para as organizações. Assim, o principal objetivo deste trabalho foi investigar a logística reversa como redução de custos para as organizações, apresentando então autores que trazem a definição da logística reversa, os métodos que tanto empresários de países como o Brasil quanto países desenvolvidos trazem para trabalhar a logística reversa com os seus clientes. A metodologia utilizada foi uma pesquisa sistemática, onde utilizada para pesquisa a base de dados *Google Acadêmico* e com isso obteve-se um resultado de 18 artigos que descrevem e agregam conhecimento sobre o tema pesquisado. Considera-se que as pessoas ainda desconhecem bastante sobre o tema discorrido neste trabalho e que enxergam a logística reversa como um custo para as organizações e desconhecem o seu verdadeiro diferencial que pode trazer benefícios tanto para as organizações e para a sociedade em que vivem.

Palavras-chave: Logística Reversa, Oportunidade, Redução de custos, Organização, Agregando valor.

1. INTRODUÇÃO

A logística reversa ainda é pouco discutida no Brasil e no mundo, pois não existem campanhas que mostram a sua importância tanto para as empresas, quanto para a sociedade. Existem métodos que trabalhem o descarte do lixo da maneira devida, todavia ainda é descartado de forma inadequada agredindo o ambiente e trazendo malefícios para a sociedade.

Através desse artigo buscou-se apresentar a logística reversa trazendo as mudanças ocorridas ao longo do tempo, bem como o emprego de métodos que países desenvolvidos utilizam para conscientizar e trabalhar os seus benefícios com a sociedade. Objetivou também demonstrar aos empresários que mesmo havendo riscos ao implementá-la, a logística reversa pode proporcionar às empresas um enorme diferencial competitivo, o que faz com que elas possam obter sucesso diante de seus concorrentes.

Empresas dos países desenvolvidos conscientizam seus clientes a ficarem atentos ao ciclo de vida do produto, ou seja, que eles façam a separação dos produtos que podem ser reutilizados e reciclados, levando-os de volta ao estabelecimento para que a empresa faça o descarte de modo correto. Existe

também uma multa que incentiva aos consumidores a ficarem mais atentos e buscar conhecer como deve ser o uso de cada produto e também o seu descarte.

A pesquisa foi realizada através de uma revisão sistemática onde se obteve um resultado de 366 artigos que tratam o tema, mas através do uso de inclusão e exclusão foram aproveitados apenas 18 artigos sobre o tema. O objetivo do trabalho foi identificar a importância da logística reversa para a sociedade e os métodos que podem ser utilizados para a redução dos custos nas empresas. Com isso foi possível identificar a falta de conhecimento como o principal fator que distancia as empresas de estarem implantando a logística reversa e também a necessidade de se conhecer mais sobre o assunto e incentivar a sociedade a estarem buscando mais informações sobre os benefícios e malefícios que a logística reversa traz para a sociedade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 LOGÍSTICA

A Logística Brasileira teve grandes mudanças durante os anos 90, onde algumas empresas da época e até mesmo da atualidade consideram a logística como sendo um período de riscos e oportunidades, ou seja, consideram como risco por ter que programar novos processos que muitas vezes geram bastante trabalho e oportunidade por possibilitar uma melhoria da qualidade dos serviços e agregar aumento de competitividade empresarial (FLEURY, WANKE, FIGUEIREDO, 2007).

De acordo Santos (2009), o estudo da logística começou a ser evidenciado através de grandes vantagens competitivas para as organizações dos mais diferentes segmentos. Com isso, foi definida que a criação de um bem ou serviço passaria por uma avaliação abrangendo a coleta de recursos e insumos, armazenagem e o processo de entrega para a sua distribuição.

Segundo Alt, Martins (2003) (apud CRIVELLARO, SOUZA, 2011) pela falta de informações a logística era vista no Brasil como um canal de distribuição em depósitos e vendas, com isso ficou cada vez mais importante definir um conceito real de logística e a importância dela para a sociedade, foi então que o seu surgimento se deu por volta de 1970, pois foi destacada a ineficiência das empresas que possuíam um gerenciamento logístico ineficaz.

Um dos papéis fundamentais da logística é programar a distribuição física para que ela atenda as necessidades da população, ou seja, fazer coletas e entregas de forma rápida e eficaz, sem distinção de classe social. Com a sua realização no tempo e local certo é gerada uma credibilidade e um maior posicionamento no mercado (Wille, 2013).

2.2 LOGÍSTICA REVERSA

Segundo Valle e Souza (2014), logística reversa é definida como uma área onde é feita uma operação com sentido inverso, que visa garantir o retorno de produtos, materiais a um novo ciclo de produção e um novo uso.

Através da logística reversa existe um processo de planejamento de um fluxo de materiais de produtos em processos acabados e de informações relacionadas, que são apuradas a partir do consumo até o consumidor final. Esse procedimento tem por objetivo a recuperação de valores e a apropriação do descarte.

Destaca-se a necessidade de se criar uma visão diferente na sociedade e nas organizações, sendo possível reutilizar e tratar resíduos, assim como reduzir custos através da logística reversa. A escolha desse tema se deu pelo fato de que a maioria das organizações desconhece a importância de introduzir meios que privilegiem os consumidores finais.

As atividades de logística reversa podem variar abrangendo etapas de coleta de um produto até a sua separação e reciclagem (SOUZA; FONSECA, 2009), ou seja, existem inúmeros produtos que ao invés serem descartados após o uso passam por um processo de separação e coleta. Isso, além da possibilidade e gerar lucro para quem recicla pode também promover uma recuperação sustentável.

Não é possível falar em logística reversa sem entrar no conceito do ciclo de vida do produto, pois a maioria dos consumidores faz o uso de um determinado produto e na hora do seu descarte faz a eliminação de uma maneira inapropriada.

Por tratar de questões mais complexas de que simples devoluções, a logística reversa precisa atuar em um meio sustentável, ou seja, após o consumo do produto ele é retornado ao seu fornecedor, para que sejam revendidos, reciclados ou somente descartados. Com isso gera uma confiabilidade com os consumidores e o maior destaque no mercado competitivo (GONÇALVES; MARTINS, 2006 apud CATALLÃO; FOGOLIN, 2011).

2.2.1 LOGÍSTICA REVERSA NO BRASIL

Segundo Martins, Silva (2006), no Código de Defesa do Consumidor existe uma garantia de que toda aquisição de bens ou serviços, duráveis ou não duráveis concede ao consumidor/comprador um prazo de sete dias para a sua manifestação de desejo de sua troca, reparo ou devolução. A lei 8.078 do ano de 1990, em seu artigo 49 dá ao consumidor a condição de ressarcimento do valor atualizado, quando o mesmo se arrepende da compra realizada ou opta por não realizar a troca quando o produto estiver danificado.

Em Agosto de 2010 foi aprovada uma lei no Brasil que determinava aos fabricantes que após o uso dos produtos, era necessário que fosse aceita a devolução. Assim era possível fazer a separação dos produtos que podiam ser reciclados e os que não podiam eram descartados de forma correta para que não prejudicarem o meio ambiente (MOTTA, 2011).

A partir do momento em que uma pessoa física ou jurídica adquire um produto industrializado, o modo como é feito o seu descarte se torna responsabilidade da pessoa que comprou. Antes que um produto se torne obsoleto é recomendável que o mesmo seja doado para por fim no seu funcionamento (SILVA; LEITE; DECHANDT, 2014)

Para Silva; Leite; Dechandt (2014) no Brasil após o lixo ser recolhido, ele passa por método de reciclagem, onde os produtos que não têm utilidade para catadores de lixo ficam descartados no aterro.

Por existir uma enorme tributação, normalmente os empresários vezes encontram-se desinteressados em reaproveitar materiais descartados em seus processos de fabricação. Isso ocorre em razão de que grande parte dos objetos que já foram descartados passou por diversas tributações e quando retornam para a realização de seu reaproveitamento, a matéria-prima passam por novas tributações, o que leva muitas indústrias ao desânimo, deixando de realizar o ciclo de retorno dos materiais (MARTINS; SILVA, 2006).

2.2.2 LOGÍSTICA REVERSA EM PAÍSES DESENVOLVIDOS

Através de um acordo firmado entre produtores de Equipamentos Elétricos Eletrônicos (EEE) e autoridades locais, a Suécia se tornou líder mundial na coleta de Resíduos de Equipamentos Elétricos Eletrônicos. Assim, produtores suecos passavam a se responsabilizar por custos envolvidos no ciclo de reciclagem e reutilização de produtos de diversas espécies (DEMAJOROVIC; AUGUSTO; SOUZA, 2016).

A China encontrou desafios após um ano e meio da implantação de reciclagem, sendo um deles ter recursos disponíveis o suficiente para sustentar a demanda que as usinas exigiam. Uma vez que não existiam legislações que regulamentavam e tratavam o lixo eletrônico houve um grande interesse de setores informais, que buscavam meios de negociação e coleta desses resíduos. Isso veio a dificultar a busca por métodos formais para o seu tratamento (DEMAJOROVIC; AUGUSTO; SOUZA, 2016).

Para Demajorovic; Augusto, Souza (2016) “os resultados apresentados na Índia foram mais animadores de que os da China, sendo que até o momento foram enviados dois lotes de produtos para serem reciclados em usinas européias.”

Segundo Silva; Leite, Dechandt (2014), “na Suíça o lixo é separado por moradores ainda dentro de suas casas, os lixos recolhidos pelos caminhões são incinerados e sofrem um processo onde suas cinzas se transformam em energia e aquecimento para a população. Algumas partes das cinzas são utilizadas para fabricação de concretos e a parte restante, ou seja, aquela que não tem utilidade é descartada em aterros.”

As próprias embalagens dos produtos suíços apresentam um símbolo que diferencia o que pode ser reciclado e o que precisa ser descartado. Ao realizar a sua compra o consumidor paga no seu valor total uma quantia embutida que garante a disposição em devolver um material usado ao estabelecimento, o que obriga as empresas a receber de volta produtos velhos ou sem vida útil (Silva; Leite, Dechandt, 2014)

2.3 A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA

A implantação da logística reversa gera benefícios tanto para as empresas quanto para a sociedade. De um lado é possível ganhar credibilidade e se destacar no mercado e do outro é possível reduzir poluição e ainda fazer a reutilização de muitos materiais que seriam descartados.

Escolas procuram educar os alunos e conscientizá-los a terem hábitos de prevenção e reutilização de materiais, muitas ensinam que um simples litro descartável pode ter várias finalidades antes de ter o fim do seu ciclo.

2.4 CUSTOS LOGÍSTICOS

Nas palavras de Fleury, Wanke, Figueiredo (2007, p. 251),

Um dos principais desafios da logística moderna é conseguir gerenciar a relação entre custo e nível de serviço (trade-off). O maior obstáculo é que cada vez mais os clientes estão exigindo melhores níveis de serviço, mas ao mesmo tempo não estão dispostos a pagar mais por isso. O preço está passando a ser um qualificador, e o nível de serviço, um diferenciador, perante o mercado.

Os custos logísticos são aqueles que estão relacionados a etapas desde o planejamento de suas fórmulas, preços e tamanhos, até a sua saída para o consumidor final. Assim é preciso ter um controle das entradas e saídas dos produtos (LISZBINSKI, BRITO, CUNHA, JOST, 2013).

Para Shibao, Moori, Santos (2010), uma das grandes responsabilidades das empresas é o retorno dos produtos, ou seja, após o fim de seu uso é preciso que os consumidores o levem até seu ponto de origem. Por isso muitas empresas utilizam a abordagem como o Custeio do Ciclo de Vida Total, que é quando existe um acompanhamento desde o início da vida de um produto até o seu término.

Segundo Ballou (1993) (apud SEGRETI, FARBER, MONDINI, 2004) foi apenas em meados dos anos de 1950 que as empresas tiveram um interesse maior em acompanhar o custo que era destinado a suas atividades logísticas. Cada vez mais, as empresas de todo o mundo estão se preocupando em atender os seus clientes, satisfazendo suas necessidades e encontrando meios que ativem a sua

preocupação com o meio ambiente e com a sociedade. Ou seja, criam métodos onde é possível acontecer o reuso de alguns produtos que antes eram descartados de maneira agressiva e hoje se tornou possível de tratá-los e prevenir as pessoas para que o descarte não agrida o ambiente.

Após as empresas adotarem esses métodos que incentivam as pessoas a ter uma reeducação em sentido do descarte e conscientizá-las que alguns produtos podem sim ser reutilizados, as empresas ganham valor perante o mercado e reduzem o custo que era gasto para utilizar meios de comunicação que sempre divulgavam os riscos que um uso inadequado podia acarretar ao meio ambiente e à saúde da população.

2.5 CUSTOS X COMPETITIVIDADE

Para Martins (2001) (apud KAMINSKI, 2004), os custos são definidos como sendo um tipo de gastos de bens ou serviços que são utilizados para que se produzam outros bens e serviços. Ou seja, para se produzir determinados produtos e serviços é preciso utilizar matérias primas, mão de obra direta, custos indiretos e outros tipos de componentes básicos na formação dos custos.

Os custos podem ser classificados como custos diretos e custos indiretos. Os custos diretos são aqueles que estão diretamente relacionados aos produtos. Já ao contrário disso, os custos indiretos são aqueles que apresentam difícil identificação necessitando então de um estudo mais especial para sua alocação (KAMINSKI, 2004)

Para Wille (2013, p. 9) “Custos muitas vezes altos para as empresas no processo de logística reversa referem-se a produtos que retornam devido às falhas de produção, emissão de produtos errados, produtos em desacordo com a necessidade do cliente”.

Conforme as empresas vão crescendo elas procuram oferecer variados tipos de produtos ou serviços, tornando-se necessário que elas se adequem às exigências do seu público alvo, pois existe um crescente número de competidores que aparecem no mercado e procuram aprender técnicas e conhecer de perto as exigências de seus clientes (SILVA; COLMENERO, 2010).

Para Giacobbo, Estrada e Ceretta (2003) (apud SILVA; COLMENERO, 2010) é necessário que a logística reversa seja definida como uma fonte de vantagem

competitiva, pois muitas empresas desistem de fazer a sua implantação por a considerarem como sendo um centro de custos para a empresa.

A implantação da logística reversa é na maioria das vezes um trabalho difícil de fazer, porém seu valor perante a sociedade é um fator primordial para as organizações. Quando a logística reversa é utilizada como uma ferramenta estratégica de marketing ela se torna um fator de Competitividade Empresarial (SILVA; COLMENERO, 2010).

3. METODOLOGIA

Procurando responder aos objetivos propostos neste estudo, foi feita uma revisão sistemática, que segundo, Sampaio e Mancini (2006) é um tipo de investigação que está preocupada com extrair evidências sobre um determinado assunto, sendo feita sua busca através de métodos sistematizados, e logo após de coletados todos os dados necessários é feita uma crítica e síntese da informação selecionada. Por isso, esta pesquisa foi realizada mediante consultas em livros que tenham como tema a Logística Reversa, que tenham sido publicados a partir de 2000 e informações retiradas em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, Banco de Teses entre outros e, com isso, o leitor terá um embasamento do que é a Logística Reversa e o que ela proporciona para a realidade das organizações.

Já quanto aos meios, a pesquisa será qualitativa, segundo Neves (apud JARDIM e PEREIRA, 2009),

A pesquisa qualitativa compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas (entrevista não estruturada, entrevista semiestruturadas, observação participante, observação estruturada, grupo focal) que visam descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa se deu pelas seguintes palavras-chave: “logística reversa”, “oportunidade”, “redução de custos”, “organização” e “agregando valor”. Como resultado da pesquisa realizada na base de dados Google Acadêmico obteve-se um número de 366 artigos sobre o tema pesquisado.

Após a seleção realizada de resumos, artigos, dissertações e teses que exploram o assunto e agregam valor ao trabalho, obteve-se 18 referências ao tema, considerando-se todos os critérios de inclusão e exclusão delineados na seção de procedimentos metodológicos.

No ano de 2016 foi encontrada uma tese, no ano de 2014 dois artigos, no ano de 2013 dois artigos, no ano de 2011 três artigos, no ano de 2010 dois artigos, no ano de 2008 um artigo, no ano de 2006 dois artigos, no ano de 2005 um artigo, no ano de 2004 uma dissertação e dois artigos e em 2003 um artigo.

Foram analisados neste estudo um total de dezesseis artigos, uma dissertação e uma tese, sendo sete pesquisas bibliográficas, quatro pesquisas de campo, duas pesquisas bibliográficas e descritivas, duas pesquisas survey, uma análise bibliométrica, um estudo de caso e uma pesquisa de campo e bibliográfica.

Demajorovic, Augusto e Souza (2016), Catallão e Fogolin (2011), Martins e Silva (2006) e Nhan, Sousa e Aguiar (2003), destacam que o Brasil ainda deixa a desejar quando o assunto é logística reversa, pois muitos empresários a vêem como sendo uma despesa e não um investimento para a sua empresa. Isso ocorre em razão da falta de informações que existem sobre os custos e benefícios de sua implantação.

Em outro aspecto, Demajorovic, Augusto e Souza (2016), Wille (2013), Crivellaro e Souza (2011), Shibao, Morri e Santos; Silva e Colmenero (2010), Aita e Ruppenthal (2008), Daher, Silva e Fonseca (2006) e Sabbadini, Pedro e Barbosa (2005), argumentam que a implantação da logística reversa vem possibilitar um diferencial competitivo para as organizações, pois utilizarão recursos naturais, que trazem diminuição de custos para as empresas que transformam resíduos em matérias-primas. As empresas que implantam a logística reversa além de se preocuparem com o meio em que estão inseridas, passam informações aos seus clientes dos benefícios que ela traz para o meio ambiente e para a sociedade.

Os estudos revelaram que a logística reversa ainda é muito falha no Brasil. Silva, Leite e Dechandt (2014), Motta (2011) e Faria, Robles e Bio (2004), afirmam que um dos principais motivos é por causa do modo em que é realizada a triagem do lixo doméstico brasileiro, ou seja, por falta de informações as pessoas descartam o seu lixo da forma que acreditam ser correto. Não fazem a separação de recicláveis e fazem a sua reutilização quando isto é possível.

Silva, Leite e Dechandt (2014), ainda apresentam em seu artigo a diferença do modo em que a logística reversa é vista no Brasil e em países desenvolvidos. Diferentemente do Brasil, em países desenvolvidos a logística reversa é bem trabalhada com os clientes, mostrando para eles que com a triagem correta dos resíduos os mesmos podem se tornar em benefícios para a sociedade, ou seja, em países desenvolvidos a incineração dos resíduos se transforma em aquecimento para as casas, além disso, existe uma grande redução da poluição do ar.

Aqui no Brasil, através da lei de Resíduos Sólidos as empresas viram a necessidade de um desenvolvimento que priorize o meio ambiente. Assim, empresas que implantam a logística reversa e levam essa idéia adiante conduzindo os seus clientes para manter um ambiente saudável e agregador, conseguem ter um destaque maior no mercado (LISZBINSKI et al. 2013, GUINDANI 2014, KAMINSKI; SEGRETI, FARBER e MONDINI 2004).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral investigar a logística reversa como meio para redução de custos nas organizações. Vive-se num mundo onde as pessoas não se preocupam com os danos que o lixo pode causar ao meio ambiente.

Existe uma grande diferença entre o Brasil e os países desenvolvidos quando o assunto é a logística reversa, pois, o Brasil deixa a desejar no conhecimento sobre este assunto. Empresários brasileiros priorizam outros métodos de redução de custos e deixam de lado a logística reversa por a considerarem como um gasto desnecessário para a empresa.

Já nos países desenvolvidos, os empreendedores trabalham o ciclo do produto ao lado de seus clientes, ou seja, até mesmo nas embalagens dos produtos apresentam um meio informativo que mostra que o produto deve ser retornado para a empresa para que eles façam a reciclagem ou reutilização dos produtos.

Uma das maiores diferenças da logística reversa nos países desenvolvidos é que a não separação dos produtos, ou triagem do lixo, é taxada por multas e quando isto acontece os clientes são penalizados e aprendem que é necessário cumprir a legislação ambiental vigente. .

O lixo nos países desenvolvidos é revertido em benefícios para a sociedade, como por exemplo: a incineração do lixo se transforma em aquecimento para as

casas, existe uma grande redução de poluição atmosférica e os consumidores ganham pontos com as empresas ao descartarem seus produtos na forma correta, pensando sempre no meio em que vivem. Aqui no Brasil estamos muito lentos nesse processo.

Os empresários brasileiros precisam procurar conhecer mais os benefícios que a logística reversa pode trazer para suas organizações e abrirem as suas mentes para possibilitar que seus clientes vivam em um mundo mais saudável, onde o desperdício seja controlado e haja respeito ao descarte correto dos produtos. Como exemplo, não jogando lixo das janelas dos carros e ensinando desde cedo às novas gerações que o lixo jogado no local inapropriado pode trazer danos para toda a sociedade.

Um grande exemplo do que a logística reversa traz para toda a sociedade e a diminuição da poluição, ou seja, após a sociedade perceber que os produtos causavam um mal para o meio ambiente e também para sua própria vida, muitos adotaram medidas preventivas, passaram a fazer a reutilização, o descarte de maneira adequada ajudando então a diminuir o desperdício e agregando valor ao bem estar das pessoas e ao meio ambiente.

É relevante lembrar que quando se trabalha com logística reversa, a empresa apresenta um enorme diferencial perante a concorrência, pois um pensamento consciente e que prioriza o bem estar de todos tende a cativar mais as pessoas e ganhar um papel importante nas suas vidas, além de conseguir uma redução maior dos custos para as organizações.

6. REFERÊNCIAS

AITA, J. A. A; RUPPENTHAL, J. E. **Logística Reversa: a preocupação com o pós-consumo.** Artigo disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_tn_sto_077_543_11797.pdf. Acessado em: 15.09.2017.

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos.** 4. Ed. Porto Alegre: AMGH, p. 455, 2014.

CATALLÃO, B; FOGOLIN, M. H. **Logística Reversa e Marketing Verde.** Artigo disponível em <http://www.unisalesiano.edu.br/simposio2011/publicado/artigo0025.pdf>. Acessado em 21.10.2017.

CRIVELLARO, F. F; SOUSA, F. T. **Logística Reversa um colaborador para o meio ambiente.** Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/simposio2011/publicado/artigo0151.pdf>>. Acessado em: 04.10.2017

DAHER, C. E; SILVA, E. P. de la S; FONSECA, A. P. **Logística Reversa: oportunidade para redução de custos através do gerenciamento da cadeia de valor.** Artigo disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12550/1/ARTIGO_LogisticaReversaOportunidade.pdf. Acessado em: 19.09.2017.

DEMAJOROVIC, J; AUGUSTO, E. E. F; SOUZA, M. T. S. DE. **Logística Reversa de REEE em Países em Desenvolvimento: Desafios e Perspectivas para o modelo Brasileiro.** Tese (Doutorado) – Curso de Administração, Centro Universitário de FEI, São Paulo, 2016.

FARIA, A. C. DE; ROBLES, L. T; BIO, S. R. **Custos logísticos: discussão sob uma ótica diferenciada.** Artigo disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2284/2284>. Acessado em: 20.09.2017.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira.** São Paulo: Editora Atlas, p. 372, 2007.

GUINDANI, R. A. **Logística reversa: uma análise das empresas no Brasil.** Artigo disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14_0284_8.pdf. Acessado em: 19.09.2017.

JARDIM, A. C. S.; PEREIRA, V. S. **Metodologia qualitativa: é possível adequar as técnicas de coleta de dados aos contextos vividos em campo?** 2009. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal de Lavras, Porto Alegre, 2009.

KAMINSKI, L. A. **Proposta de uma sistemática de avaliação dos custos logísticos da distribuição física: O caso de uma distribuidora de suprimentos industriais.** 2004. 131 f. Tese (Mestrado) - Curso de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

LACERDA, L. **Logística Reversa: Uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas**

operacionais. Disponível em: http://www.paulorodrigues.pro.br/arquivos/Logistica_Reversa_LGC.pdf. Acessado em: 29.09.2017.

LISZBINSKI, B. B; BRITO, E. P; CUNHA, J. S. C; JOST, L. **Custos Logísticos um levantamento da produção científica na última década do Brasil.**In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., Uberlândia. Anais... Uberlândia: ABC, 2013.

MARTINS, V. M. A. DE; SILVA, G. C. C. DA. **Logística Reversa no Brasil: Estado das Práticas.** Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR450302_7385.pdf. Acessado em: 02.10.2017.

MOTTA, W. H. **Logística Reversa e a Reciclagem de Embalagens no Brasil.** Disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T11_0350_2125.pdf. Acessado em 10.08.2017.

NHAN, A. N. N. P; SOUZA, C. G. DE; AGUIAR, R. A. A. DE. **Logística Reversa no Brasil: a visão dos especialistas.** Artigo disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2003_TR0112_1450.pdf. Acessado em: 20.10.2017

SABBADINI, F. S; PEDRO, J. V; BARBOSA, P. J. O. DE. **A logística reversa no retorno de pallets de uma indústria de bebidas.** Artigo disponível em: http://let.aedb.br/seget/artigos05/22_logistica_reversa_artigo.pdf. Acessado em: 20.09.2017.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. **Estudos de revisão sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552007000100013. Acessado em 27.08.2017.

SANTOS, A. B. DOS. **Aplicação dos métodos de pensamento enxuto na logística de distribuição de peças e acessórios de uma empresa automotiva da Região do ABC.** Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/150#preview-link0>. Acessado em: 26.08.2017.

SEGRETI, J. B; FARBER, J. C; MONDINI, L. C. **A importância da Gestão Estratégica de Custos Logísticos.** In: XXXIX CLADEA - Asamblea Anual del Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración. Anais eletrônicos... Itapema/SC: CLADEA, 2004.

SHIBAO, F. Y; MOORI, R. G; SANTOS, M. R. DOS. **A logística Reversa e a Sustentabilidade Empresarial.** Disponível em: http://web-resol.org/textos/a_logistica_reversa_e_a_sustentabilidade_empresarial.pdf. Acessado em: 17.08.2017.

SILVA, G. H. S. DA; LEITE, C. E; DECHANDT, S. G. **Logística Reversa: uma comparação de sua utilização no Brasil e na Suíça.** Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/3620170.pdf>. Acessado em: 15.08.2017.

SILVA, M. C. G. DA; COLMENERO, J. C. **A Logística Reversa como forma de**

Desenvolvimento Sustentável e Competitivo das Empresas. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/exatas/article/view/1221/2655>>. Acessado em: 02.10.2017.

SOUZA, S. F. DE; FONSECA, S. U. L. DA. **Logística Reversa: Oportunidades Para Redução De Custos Em Decorrência Da Evolução Do Fator Ecológico . of the Evolution of Ecological Factor** . Disponível em: <<http://revistas.ung.br/index.php/3setor/article/viewFile/512/606>>. Acessado em: 03.10.2017.

VALLE, R; SOUZA, R. G. de. **Logística Reversa: Processo a processo.** São Paulo: Editora Atlas, p. 272, 2014.

WILLE, M. M. **Logística Reversa: Conceitos, Legislação e Sistema de Custeio Aplicável.** Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n8/LOGISTICA-REVERSA.pdf>>. Acessado em: 19.09.2017.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Johnathan Werley Oliveira Silva

Rua: Major Gote – nº 1901 – Centro

(34) 3818-2300

Johnathan144@hotmail.com

Autor Orientador:

José Humberto Camêlo

Rua: Major Gote – nº 1901 – Centro

(34) 3818-2300

josehuster@gmail.com